

Alexandre Vieira

PARA A HISTÓRIA
DO SINDICALISMO
EM PORTUGAL



coleção seara nova



A AMPLITUDE DA ACÇÃO SINDICAL

Se bem que o operariado do Porto tivesse secundado animosamente o movimento sindicalista português, havendo mesmo saído do seu seio militantes que na 1.^a Secção da C. G. T. desempenharam papel saliente (1), a verdade é que a acção exercida pelos elementos avançados da segunda cidade do País se fez sentir mais notavelmente nos agrupamentos anarquistas, em especial no que respeita à Imprensa, onde sustentaram jornais e revistas dos melhores que têm sido editados em Portugal, como *A Aurora*, *A Comuna* e *A Vida*.

Pelo que concerne aos agrupamentos do Partido Socialista da mesma cidade, mostraram-se eles sempre incomparavelmente mais combativos que os seus congêneres de Lisboa, tendo contado um elevado número de propagandistas, os quais exerceram acção homogênea, e que não circunscreveram a sua actividade apenas aos

(1) Figuram entre eles: Manuel Joaquim de Sousa e Manuel Gonçalves Vidal, tendo o primeiro sido, além de secretário-geral da C. G. T., redactor-principal de *A Batalha*, e o segundo um dos mais inteligentes elementos que participaram na Central de Sindicatos, como o provou com uma conferência que realizou na extinta Universidade Popular Portuguesa sobre *Sindicalismo*, da série que a mesma saudosa instituição promoveu acerca de doutrinas económico-sociais, e a publicação de um livro que se ocupa de assuntos concernentes à Casa da Moeda, em que foi empregado.

centros políticos, pois que a ampliaram aos Sindicatos (1).



Alguns indivíduos pertencentes às chamadas «profissões liberais», designados pelo operariado por «intelectuais», prestaram, no período de que nos ocupamos, relevantes serviços ao Sindicalismo, quer colaborando nos jornais operários, quer editando revistas doutrinárias e dando ainda por outros modos a sua assistência ao movimento operário avançado. Eis alguns nomes: Dr. Adolfo Lima, Severim de Carvalho, Bernardo de Sá, Dr. Emilio Costa, Dr. Neno Vasco, Manuel Ribeiro, Pinto Quartim, Jaime Brasil, Dr. Aurélio Quintanilha, Cristiano de Carvalho, Tércio Miranda, Dr. César Porto, Dr. Sobral de Campos, Bento Faria, Dr. Da Cunha Dias, Araújo Pereira, Dr. Campos Lima, Julião Quintinha, Ferreira de Castro, Assis Esperança, Roberto Nobre, Augusto Carlos Rodrigues, José Carlos de Sousa, Mário

LISBOA, 24 de Julho de 1913

O PROTESTO

PERIODICO LIBERTARIO

| | | | | |
|-----------------|--|--|--|--------------|
| N.º 1 - 1.º ANO | Director: PAULO MARTIN | Publica-se ás 5.ª feiras | Editor: SALVADOR P. FERREIRAS | PREÇO 20 RS. |
| | Proprietario: Dr. FRANCISCO DE S. PROTESTO | Redacção: Avenida de Lima (Cruz Vermelha), 23, 1. | Impressão: Typographia Commercial de Paulo de Castro, 11. | |

(1) César Nogueira, nos dois livros que lançou, subordinados ao título *Notas para a História do Socialismo em Portugal*, apresenta muitos documentos que auxiliarão consideravelmente a pessoa ou pessoas que empreendam, um dia, a publicação da História do Movimento Socialista em Portugal, obra que faz muita falta.

Pena é, porém, que o infatigável escritor afirme, em várias partes dos aludidos livros, que a acção que mais impulsionou o Partido Socialista Português foi a de carácter sindical, quando a verdade é que esse Partido sempre lhe antepôs e de natureza política, pelo que a actividade sindical se intensificou a partir do Congresso de Tomar.

Domingues, Cristiano Lima, David de Carvalho, Neves Anacleto, José Buízel, Eduardo Frias, Nogueira de Brito, Artur Portela e Gil Gonçalves.

Os quatro primeiros, além de vários trabalhos que se lhes devem — parte deles de uma importância excepcional —, sustentaram, de 1911 a 1913, a revista *Lumen*, e de 1916 a 1917 uma outra, intitulada *Germinal*, tendo também colaborado, e bem assim alguns dos outros publicistas, na revista *Sementeira*, de Hilário Marques (operário caldeireiro do Arsenal da Marinha), revista que iniciara a sua publicação em 1908 e suspendeu em 1919, além de terem sido, com quase todos os restantes, assíduos colaboradores do diário *A Batalha* e, parte deles, de *O Sindicalista*, *O Protesto* e também do quotidiano sindicalista *A Greve*.